



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção à programação de medidas no âmbito de exploração de fontes de visitantes internacionais, com vista a consolidar o posicionamento de Centro Mundial de Turismo e Lazer

Segundo os dados dos Serviços de Estatística e Censos, no ano passado, entraram em Macau 40,069 milhões de visitantes, ou seja, um aumento anual de 14,7 por cento, ultrapassando o número registado em 2019. Entre eles, o número de visitantes provenientes de Zhuhai aumentou 58,1 por cento em termos anuais, o que demonstra que as políticas favoráveis a Macau, lançadas pelo Governo Central, facilitaram significativamente as entradas dos visitantes do Interior da China, impulsionando directamente o aumento considerável do volume de visitantes; entretanto, o número de visitantes internacionais fixou-se em 2,755 milhões, com um aumento anual de 13,7 por cento, evidenciando o reforço contínuo da atractividade de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado em explorar o mercado internacional, incluindo os mercados do Nordeste da Ásia, Europa, América e Médio Oriente, com a realização de grandes eventos promocionais na Malásia, Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Portugal e Indonésia, etc.. Mas, actualmente, o principal motor do crescimento das fontes de visitantes continua altamente concentrado nos mercados do Interior da China e da Grande Baía, e o mercado internacional ainda não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

está recuperado completamente, pois, mesmo com o aumento do número de visitantes internacionais no ano passado, este representou apenas 89 por cento do registado em 2019. Mais, os visitantes internacionais ocupam uma proporção relativamente baixa do total de visitantes, isto é, de apenas 6,9 por cento. Assim, há ainda espaço para o Governo melhorar a estrutura das fontes de visitantes.

No que respeita à distribuição das fontes de visitantes internacionais, os mercados de visitantes do Sudeste Asiático, como Filipinas, Tailândia e Indonésia, apresentam um forte crescimento, mas, em termos de outros mercados de visitantes internacionais, continua a verificar-se uma grande diferença face a 2019. Além disso, no ano passado, devido ao aumento da proporção de visitantes que não pernoveram, o período médio de permanência dos visitantes situou-se em 1,1 dias, menos 0,1 dias, em termos anuais. Isto indica que, embora Macau continue a ser atraente para os visitantes de curta distância, os efeitos económicos produzidos pelo turismo e o papel que este desempenha no impulsionamento da economia comunitária podem, de alguma forma, ser postos em causa.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o Governo lançou bilhetes gratuitos de autocarros transfronteiriços, no sentido de oferecer aos turistas internacionais que visitam Hong Kong - com excepção dos vindos da Grande China - serviços de transporte gratuitos de Hong Kong para Macau. Para além do Aeroporto Internacional de Hong Kong, o Governo deve aproveitar a política de isenção de visto definida pelo País para estender os benefícios do transporte transfronteiriço a outros centros de aviação importantes, tais como o Aeroporto Internacional de Cantão e o Aeroporto



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Internacional de Shenzhen, por forma a atrair mais visitantes internacionais que entram, pela Grande Baía, no Interior da China para Macau, expandindo, assim, as fontes de visitantes internacionais. Vai fazê-lo?

2. Face ao problema da distribuição desequilibrada dos mercados de visitantes internacionais, o Governo deve, tendo em conta a situação de Macau, adoptar estratégias diferenciadas e precisas de promoção turística e de exploração de mercados, para acelerar a recuperação dos diferentes mercados de visitantes internacionais. Como é que o vai fazer?

3. Para fazer face ao aumento do número de visitantes que não pernoitam, o Governo deve, em conjunto com os diferentes sectores e através do aprofundamento da integração intersectorial do "turismo +", desenvolver, de forma sistemática, produtos turísticos inovadores e lançar medidas como benefícios de alojamento, para atrair os visitantes a pernoitar, assegurando, assim, que Macau consiga atrair e reter mais turistas que pernoitam. Como é que isto vai ser feito?

30 de Janeiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Wong Kit Cheng